

## Influência da fisioterapia respiratória na pressão intracraniana em pacientes com acidente vascular encefálico

Felipe D M S Silva<sup>1</sup>, Diego R L dos Anjos<sup>1</sup>, Felipe D Prezoto<sup>2</sup>, Jorge A P Sanches<sup>1</sup>, Laisa A Teixeira<sup>1</sup>, Marcus V C Brito<sup>1</sup>.

1- Aperfeiçoamento em Fisioterapia - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP (FAMERP); 2- Pós-graduado em Fisioterapia Hospitalar Geral - FAMERP.

**Introdução:** a pressão intracraniana (PIC) é aquela encontrada no interior da caixa craniana, tendo como referência a pressão atmosférica; refletindo a relação entre o conteúdo da caixa craniana e o volume do crânio. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma síndrome neurológica complexa e séria, na qual ocorrem alterações nos vasos cerebrais, privando os neurônios da irrigação sanguínea, e assim de nutrientes e oxigênio. Pode ocorrer em consequência ao rompimento de aneurismas (hemorrágico) ou obstrução (anóxico-isquêmico) do fluxo sanguíneo. **Objetivo:** verificar a influência da fisioterapia respiratória sobre a pressão intracraniana em pacientes com acidente vascular encefálico. **Método:** a pesquisa trata-se de uma atualização bibliográfica, em que foram pesquisados artigos científicos em bancos de dados eletrônicos: *Bireme, Pubmed e Lilacs*. **Desenvolvimento:** as técnicas mais comuns utilizadas pelos fisioterapeutas são as de posicionamento e mobilização, técnicas respiratórias, como, vibração manual, percussão, hiperinsuflação manual, aspiração, tosse e exercícios respiratórios. Apesar dos efeitos benéficos da fisioterapia sobre a função pulmonar, a mesma pode acarretar situações adversas, com aumento da possibilidade de causar instabilidade hemodinâmica e danos aos pacientes. Estudos mostraram que manobras de fisioterapia respiratória não determinam aumento da PIC em pacientes neurológicos, diferente da manobra de aspiração endotraqueal, a qual promove aumento transitório da pressão intracraniana. **Considerações Finais:** no entanto, a fisioterapia respiratória, com suas técnicas e manobras, mostrou ser seguras e eficaz quando realizadas adequadamente. Contudo, não foram encontrados na literatura trabalhos que evidenciam alteração da pressão intracraniana em pacientes com acidente vascular encefálico, necessitando de mais estudos para tal confirmação. **Palavras-chave:** pressão intracraniana, hipertensão intracraniana não traumática, fisioterapia respiratória.